



11ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS

& 8º Simpósio de Pós-Graduação

PERFIL DOS INGRESSANTES DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E SUAS MOTIVAÇÕES

Lívia M. de ALMEIDA¹; Aline de M. RIBEIRO²; Ana B. G. OLIVEIRA³; Maria I. de P. RUEDA⁴; Elisângela SILVA⁵; Daniela G. M. BUENO⁶.

RESUMO

A motivação é o impulso interno que leva o indivíduo a alcançar um objetivo, suprimindo suas necessidades momentâneas. Desse modo, o objetivo do presente estudo foi analisar o perfil dos ingressantes do curso de Educação Física do IFSULDEMINAS e identificar os fatores motivacionais que os levaram à escolha deste. Este trabalho tratou-se de uma pesquisa quali-quantitativa com uma amostra composta por 62 alunos do primeiro período. A amostra respondeu um questionário de 25 perguntas que subsidiaram a compreensão de que os mesmos são em sua maioria, jovens, brancos, provenientes da região Sul de Minas Gerais e oriundos de escola pública. O principal fator que influenciou na escolha pela instituição foi sua estrutura oferecida e quanto a escolha do curso se deu principalmente a fatores intrínsecos, o gosto pela atividade física e pelo esporte. Sendo assim, essa pesquisa é pertinente para Instituições de Ensino Superior, visando um melhor entendimento quanto às preferências dos acadêmicos.

Palavras-chave: Estudante; Motivo; Ensino superior.

1. INTRODUÇÃO

A complexidade do tema motivação gerou diversas teorias, uma das mais conhecidas é a teoria das necessidades de Maslow. Segundo esse autor, de modo geral, os indivíduos estarão motivados a suprir a necessidade dominante daquele momento (MASLOW, 1943 apud FERREIRA; DEMUTTI; GIMENEZ, 2010).

A motivação faz parte do comportamento humano e tem a capacidade de mover o indivíduo e direcioná-lo para alcançar um objetivo, optando para o que lhe dê maior prazer/satisfação ou menor dor/perdas (BIRCH; VEROFF, 1970 apud LACERDA; REIS; SANTOS, 2008; MEDINA; TAKAHASHI, 2003).

No âmbito educacional, a motivação está diretamente ligada a qualidade do envolvimento do aluno com o processo de ensino e aprendizagem. Quando motivado, o estudante busca novos

¹ Graduando, IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: liviamalmeida1310@gmail.com.

² Graduando, IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: alinemribeiro.if@gmail.com.

³ Graduando, IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: oliveirabya13@gmail.com.

⁴ Graduando, IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: mdepaivarueda@gmail.com.

⁵ Orientadora, IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: elisangela.silva@muz.ifsuldeminas.edu.br.

⁶ Orientadora, IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: daniela.bueno@ifsuldeminas.edu.br.

conhecimentos e oportunidades, além de realizar suas tarefas com entusiasmo (ALCARÁ; GUIMARÃES, 2007).

Desse modo, a pesquisa dos aspectos que influenciam a motivação para ingressar e a permanecer em um curso é pertinente para Instituições de Ensino Superior e suas respectivas coordenações para o entendimento das preferências dos acadêmicos que, tendem a se relacionar com aspectos estruturais e institucionais (LACERDA; REIS; SANTOS, 2008; MEDINA; TAKAHASHI, 2003; PORTO; GONÇALVES, 2017).

Assim sendo, o objetivo do estudo foi analisar o perfil dos ingressantes do curso de Educação Física do IFSULDEMINAS e identificar os fatores motivacionais que levaram à escolha deste.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um estudo quali-quantitativo composto por uma amostra de 62 alunos ingressantes no ano de 2019 nas modalidades de licenciatura e bacharelado em Educação Física.

O instrumento utilizado para a coleta de dados da pesquisa foi um questionário auto aplicativo composto por 25 perguntas relacionadas à identificação pessoal e profissional e a motivação da escolha do curso e da instituição.

Os dados do questionário foram digitados e tabulados no programa Microsoft Excel 2013 por digitadores independentes para evitar falhas no processamento das informações. Posteriormente os resultados foram apresentados em percentuais para análise (NARDELLI et al., 2013).

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com base na tabulação dos resultados foi possível identificar que dentre os 62 alunos participantes, 53,2% representam o sexo masculino e 46,8% o sexo feminino. A idade média da amostra é de 18 anos com desvio padrão de $\pm 3,011$ e 86,9% dos indivíduos são provenientes da região Sul de Minas Gerais, enquanto 11,6% do estado de São Paulo e 1,6% da região centro-oeste de Minas Gerais. Na sua maioria, 90% dos participantes realizaram seus estudos em escola pública e quando perguntados sobre a cor da pele, 62,9% se declararam brancos, 27,4% pardos, 6,5% pretos e 3,2% preferiram não declarar. Relativo às formas de ingresso na instituição, 50% ingressaram por meio do vestibular ampla concorrência, 19,4% por meio das cotas do vestibular, 19,4% ampla concorrência pelo Enem e 11,3% por meio das cotas do Enem. No que diz respeito ao tempo de conclusão do ensino médio, 47,5% concluiu no ano de 2018 e 52,5% variou entre os anos de 2001 e 2017. Esses dados corroboram com a pesquisa da Universidade São Judas Tadeu que apresenta

no geral uma média de ingressantes no curso de educação física maior masculina do que feminina, além de uma média de idade da amostra de 19,66 anos, o que a torna bem próxima da média encontrada por esse estudo. Em relação a escola de origem do Ensino Médio dos ingressantes a pesquisa da Universidade São Judas Tadeu também teve como resultado que a maioria dos alunos são oriundos de instituições públicas (SILVA; CARNEIRO, 2006).

Um dos principais questionamentos deste trabalho foi a motivação pela escolha do curso, a partir da aplicação do questionário tornou-se possível identificar que 25,0% optaram por gostar de atividade física, 15,0% por gostar de esportes, 13,3% pela identificação com o curso, 11,7% realização pessoal, 10,0% pelo desejo de ser professor, 8,3% pela vontade de trabalhar com pessoas, 5,0% pelo papel social da profissão, 3,3% por ser atleta ou ex atleta e 3,3% por influência da família.

Em relação a escolha da instituição 35% pela estrutura que a instituição oferece, 15% pela popularidade da instituição, 13,3% por ser uma instituição pública e a mesma porcentagem por residir em Muzambinho, 11,7% alunos que receberam indicações de outras pessoas, 10% pela localização da instituição e 1,7% pela possibilidade de conseguir intercâmbio.

4. CONCLUSÕES

Diante dos dados coletados, foi possível concluir que os ingressantes do curso de Educação Física no ano de 2019 são em sua maioria, jovens, que concluíram o ensino médio em escolas públicas. Constatou-se ainda que a estrutura oferecida pela instituição foi o principal fator que influenciou na escolha pelo IFSULDEMINAS, Câmpus Muzambinho. Por fim, a motivação pela escolha do curso se deu principalmente a fatores intrínsecos, o gosto pela atividade física e pelo esporte.

REFERÊNCIAS

ALCARÁ, Adriana Rosecler; GUIMARÃES, Sueli Édi Rufini. A instrumentalidade como uma estratégia motivacional. **Psicologia Escolar e Educacional**, [s.l.], v. 11, n. 1, p.177-178, jun. 2007. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1413-85572007000100019>.

FERREIRA, A.; DEMUTTI, C. M.; GIMENEZ, P. E. O. A Teoria das Necessidades de Maslow: A Influência do Nível Educacional Sobre a sua Percepção no Ambiente de Trabalho. In: SEMINÁRIOS EM ADMINISTRAÇÃO (SEMEAD), 13. 2010. Rio de Janeiro. Anais... Rio de Janeiro: 2010.

LACERDA, Juliana Ramires; REIS, Sandra Melo dos; SANTOS, Nálbia de Araújo. Os fatores extrínsecos e intrínsecos que motivam os alunos na escolha e na permanência no curso de ciências contábeis: um estudo da percepção dos discentes numa universidade pública. **Enfoque: Reflexão Contábil**, Rio de Janeiro, v. 27, n. 1, p.67-81, jan./abr. 2008. Disponível em: <https://www.redalyc.org/html/3071/307124257005/>. Acesso em: 02 maio 2019.

MEDINA, Neuma Vital Julca; TAKAHASHI, Regina Toshie. A busca da graduação em enfermagem como opção dos técnicos e auxiliares de enfermagem. **Revista da Escola de Enfermagem da Usp**, [s.l.], v. 37, n. 4, p.101-108, dez. 2003. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0080-62342003000400012>.

NARDELLI, Giovanna Gardenci et al. PERFIL DOS ALUNOS INGRESSANTES DOS CURSOS DA ÁREA DA SAÚDE DE UMA UNIVERSIDADE FEDERAL. **Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 2, p.2-12, 08 abr. 2013.

PORTO, Rebeca Cruz; GONÇALVES, Marina Pereira. Motivação e envolvimento acadêmico: um estudo com estudantes universitários. **Psicologia Escolar e Educacional**, [s.l.], v. 21, n. 3, p.515-522, dez. 2017. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/2175-35392017021311192>.

SILVA, Sheila Aparecida Pereira dos Santos; CARNEIRO, André Bartholomeu. Perfil de ingressantes e razões de escolha pelo curso Superior de Educação Física. **Motriz**, Rio Claro, v. 12, n. 1, p.9-21, jan./abr. 2006. Disponível em: <https://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/motriz/article/view/56>. Acesso em: 30 jul. 2019.